

Maria Irene Ramalho is professor emerita of the Faculty of Letters and Senior Researcher at the Center for Social Studies (CES), University of Coimbra, and *International Affiliate* of the Department of Comparative Literature of the University of Wisconsin-Madison, where she is frequently either a visiting professor or an honorary fellow. She is the author of *Atlantic Poets* (2003; braz. ed. 2007; port. ed. 2008), “Poetry in the Machine Age” (*The Cambridge History of American Literature*, vol. V, 2003) and *Uma paciência selvagem* (bilingual anthology of Adrienne Rich’s poetry, 2008).

She is co-editor of *Translocal Modernisms* (2008), *Transnational, Post Imperialist American Studies?* (2010), and *Estudos Feministas e Cidadania Plena* (2010). She is also the editor of seven anthologies of *Poesia do mundo*, following the International Meetings of Poets (Coimbra 1992, 1995, 1998, 2001, 2004, 2007, and 2010). Among her most recent essays are “Poetry in America”, in *America Where? Transatlantic Views of the United States in the 21st Century* (2012), a volume she also co-edited and whose introduction she wrote; “Difference and Hierarchy Re-visited by Feminism” (2013), “E não há prodígio aqui. A propósito de *De nada* de Alberto Pimenta” (2014), “Quando o lírico interrompe o épico. Sobre *Escuro* de Ana Luísa Amaral” (2014) e “A humana condissoooooooooong. A propósito de *De novo falo, a meia voz* de Alberto Pimenta” (1916).

Maria Irene Ramalho é professora jubilada da Faculdade de Letras e investigadora principal do Centro de Estudos Sociais (CES), Universidade de Coimbra, e *International Affiliate* do Departamento de Literatura Comparada, Universidade de Wisconsin-Madison, onde se encontra regularmente como Professora ou Investigadora Visitante. É autora de *Atlantic Poets* (2003; ed. br. 2007, ed. pt. 2008), “Poetry in the Machine Age” (*The Cambridge History of American Literature*, vol. V, 2003) e *Uma paciência selvagem* (antologia bilingue da poesia de Adrienne Rich, 2008).

É organizadora de *Poesia do Mundo* (1995, 1998, 2001, 2004, 2007 e 2010) e co-
org. de *Translocal Modernisms* (2008),
Transnational, Post Imperialist American Studies? (2010), and *Estudos Feministas e
Cidadania Plena* (2010). Tem publicados inúmeros ensaios sobre poesia e poética
comparada, Estudos Americanos e Estudos Feministas. Entre os seus trabalhos
mais recentes contam-se “Poetry in America”, em *America Where?* (2012), um
volume de que é também co-organizadora e cuja introdução escreveu; “Difference
and Hierarchy Re-visited by Feminism” (2013); “E não há prodígio aqui. A
propósito de *De nada* de Alberto Pimenta” (2014), “Quando o lírico interrompe o
épico. Sobre *Escuro* de Ana Luísa Amaral” (2014) e “A humana
condisoooooooooong. A propósito de *De novo falo, a meia voz* de Alberto Pimenta”
(1916).